**Justaposição Funcional em peças para dois pianos de Francisco Mignone**

Eixo Temático: Interfaces entre análise musical e performance

A produção artística para música de câmara do compositor Francisco Mignone (1897-1986) engloba diferentes formações, com destaque ao repertório de 74 peças para dois pianos. Mignone criou as partes dos pianos de maneira inédita e original ou utilizando-se de peças de Ernesto Nazareth, Zequinha de Abreu, Waldemar Henrique e Lorenzo Fernandez, além de suas composições escritas anteriormente à versão para dois pianos. Para desenvolver a confluência musical entre os pianos, em especial quando o piano II é elaborado a partir do piano I já existente, Mignone recorreu à *Justaposição Funcional* como técnica ou ferramenta de composição musical.

Com a apresentação sobre as composições a dois pianos, investiga-se: como Francisco Mignone manipulou parte dessa obra, quais fatores oferecem compreensão ao procedimento da justaposição funcional, possíveis consequências interpretativas são desencadeadas no repertório em foco.

Ao recorrer ao termo “justaposição funcional” invoco elementos etimológicos da palavra justaposição que, segundo Silveira Bueno (1972, p. 644), trata-se do “ato ou efeito de colocar uma coisa em cima da outra; aposição; sobreposição; processo gramatical para formar nossos vocábulos: os dois termos são aproximados ou unidos por traço-de-união, sem que se dê modificação alguma nas palavras”. Já a expressão “funcional” foi adaptada ao estudo do repertório em foco ao verificar-se sua etimologia, também de acordo com Bueno (1972, p. 508) quando diz “... que está adequado ou apropriado a uma função, a uma utilidade”.

A justaposição é um recurso de criação artística que apresenta como característica, e que o define como tal, a sobreposição de dois ou mais elementos de características distintas, sobrepostos ou enquadrados. A justaposição trata-se do “ato ou uma instância de colocar duas ou mais coisas lado a lado, muitas vezes para comparar ou contrastar ou criar um efeito interessante”. (MERRIAN, s/d) Tradução nossa[[1]](#footnote-2). A justaposição vem sendo utilizada por artistas na estética surrealista, quando é tratada como “... ênfase extra dada a uma comparação quando os objetos contrastados estão juntos”. (BOUNDLESS , s/d) Tradução nossa[[2]](#footnote-3)

Diferentes segmentos artísticos utilizam-se da técnica da justaposição para a criação artística. Corrêa (2009, p. 102) explica que a justaposição oferece a possibilidade de união e correspondência na articulação de blocos musicais e que também é utilizada como técnica de montagem no cinema. “Diversas peças dos modernistas da escola franco-russa, em particular muitas de Debussy e Stravinsky, utilizaram-se consistentemente justaposições paratáticas como alternativa às organizações sintáticas características da música tonal”. (SOUZA, 2007, p. 79-80)

Aqui faz-se uma analogia do conceito da justaposição gramatical ao conteúdo musical escrito por Mignone em uma significativa quantidade de peças para dois pianos. Tal estratégia composicional é tratada como *Justaposição Funcional*, e engloba os conceitos da justaposição somados aos outros elementos contidos nas peças do referido repertório, ao se analisar, como método de estudo, as partes separadas dos pianos I e II, e verificada sua independência harmônica, rítmica, melódica e interpretativa.

Mignone não se utiliza de componentes musicais idênticos do piano I para escrever o piano II, mas utiliza-se sim, de ideias e características composicionais próprias para conectar o que está definido no piano I, elaborando o piano II de maneira a aglutinar conteúdos musicais. A justaposição funcional é vislumbrada, no instante em que novos componentes musicais são agregados à composição, proporcionando um aumento de elementos musicais que, uma vez visualizados e compreendidos, poderão ser expressos no momento da tomada de decisões interpretativas.

A justaposição funcional irá interferir significativamente na interpretação musical, ao observar fatores múltiplos de conteúdo musical como o contorno melódico, rítmico e a agógica, e que suscitam decisões interpretativas particulares aos elementos dentro do contexto de cada camada musical justaposta, hierarquicamente, e que deverão ser exploradas e entendidas pelos intérpretes. Nos compassos iniciais (1-5) da *Valsa Choro n. 8* de Mignone observa-se, nas linhas melódicas dos pianos I e II na clave de sol, que as partes possuem independência ao serem interpretadas separadamente, e ao mesmo tempo, podem ser encaixadas e tocadas simultaneamente (Figura 1).

Ao introduzir sobre novas formas de procedimentos analíticos musicais, Cogan (2013) relata que as “forças organizadoras estão sempre interagindo e se completando e nunca podem ser entendidas de maneira fragmentada ou dissociada”. No contexto da justaposição funcional, a análise das peças a dois pianos de Mignone, parte da não dissociação entre os instrumentos, dada a confluência funcional criada por ele para estabelecer o desenvolvimento dessas peças. South (2018) expressa-se sobre os elementos utilizados na justaposição em artes, quando chama a atenção para o papel que contrastes e semelhanças podem exercer no fortalecimento do interesse do espectador de uma obra de arte.

Os artistas muitas vezes se justapõem com a intenção de destacar uma qualidade específica ou criar um efeito específico. Isso é especialmente verdadeiro quando dois elementos contrastantes ou opostos são usados. A atenção do espectador é atraída para as semelhanças ou diferenças entre os elementos. (SOUTH, website, 2018) Tradução nossa[[3]](#footnote-4)

Ao verificar-se a possibilidade de percepção com maior nitidez das diferenças e semelhanças entre as concepções artísticas, abrem-se possibilidades de situações musicais essenciais tanto para quem organiza a justaposição artística quanto para quem interpreta ou recebe a informação. Mignone utilizou-se dessas perspectivas para desenvolver de maneira legítima sua obra a dois pianos, elaborando nelas peças ambivalentes, que aglutinadas formam uma peça musical e separadas possuem características que a tornam, também, uma peça independente.

O entendimento da manipulação da justaposição funcional utilizada por Mignone auxilia, efetivamente, em uma maior compreensão musical na interpretação das peças em estudo.

Palavras-chave: Francisco Mignone; Justaposição funcional; Repertório a dois pianos.

1. The act or an instance of placing two or more things side by side often to compare or contrast or to create interesting effect. [↑](#footnote-ref-2)
2. The extra emphasis given to a comparison when the contrasted objects are close together. [↑](#footnote-ref-3)
3. Artists often juxtapose with the intention of bringing out a specific quality or creating a particular effect. This is especially true when two contrasting or opposing elements are used. The viewer's attention is drawn to the similarities or differences between the elements. [↑](#footnote-ref-4)